

## PROJETO DE INCENTIVO FINANCEIRO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM GOIÁS

**Descrição do projeto conforme instituição financiadora****1) Projeto submetido à SPAIS ou SUVISA?**

SUVISA

**2) Município :**

ITAGUARU

**Informações do projeto****3) Título:**

Estratégias de controle do Aedes aegypti: Itaguaru contra a Dengue.

**4) Indicadores selecionados:**

Indicador 1: proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência. Indicador 5: Proporção de análises realizadas para o parâmetro Coliformes Totais em água para consumo humano. Indicador 6: número de semanas epidemiológicas com informações no Sinan. Indicador 7: proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação. Indicador 14 : Indicador: proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho. Indicadores Dengue Indicador 1: Taxa dos ACE cadastrado no CNES Indicador 2: Taxa de Incidência de Dengue: (Plano Estadual de Contingenciamento para o Enfrentamento da Dengue Resolução CIG/GO n. 324-2014)

**5) Justificativa:**

O controle do Aedes tem constituído um importante desafio, especialmente nos países em desenvolvimento. Mesmo considerando-se situações em que os recursos destinados ao controle do vetor sejam apropriados para a implementação de programas, muitas vezes não se tem alcançado sucesso. Aspectos relacionados a problemas de infraestrutura das cidades, tais como baixas coberturas na coleta de lixo e intermitência no abastecimento de água, são fatores que comprometem a efetividade dos métodos tradicionais de controle do Aedes.

Há duas espécies principais de mosquitos do gênero Aedes capazes de transmitir, além da dengue, outras arboviroses como chikungunya, Zika e febre amarela: Aedes aegypti e Aedes albopictus.

Adaptações do Aedes aegypti permitiram que se tornassem abundantes nas cidades e fosse facilmente levado para outras áreas pelos meios de transporte, o que aumentou sua competência vetorial, ou seja, a sua habilidade em tornar-se infectado por um vírus, replicá-lo e transmiti-lo. A fêmea consegue fazer ingestões múltiplas de sangue durante um único ciclo gonadotrófico, o que amplia a sua capacidade de se infectar e de transmitir os vírus. Este comportamento torna o Aedes aegypti um vetor eficiente. Aquiescência dos ovos permite a manutenção do ciclo na natureza durante as variações climáticas sazonais, uma vez que a viabilidade dos ovos de Aedes aegypti chega até 492 dias na seca, eclodindo após contato com a água.

Assim, em face do atual cenário de surtos e epidemias de Zika, chikungunya e dengue, este projeto torna-se relevante, pois descreve as principais estratégias de controle do Aedes aegypti, com ênfase nas inovações tecnológicas promissoras para utilização no município de Itaguaru. Dessa forma abordaremos tópicos sobre programas de controle, mecanismos, estratégias e inovações tecnológicas para controle vetorial. Espera-se que com esse trabalho possamos contribuir para a reflexão sobre o tema, bem como para a orientação ou direcionamento das ações de controle no município, além na representatividade das notificações que conferem ponto chave nos indicadores desse projeto que vão além do cenário da dengue.

Em Itaguaru há um total de 2. 271 imóveis, total este distribuído em imóveis residenciais, comerciais e terrenos sem edificações.

#### **6) Objetivo:**

Instituir o Conselho Gestor de Combate a Dengue no município de Itaguaru com foco nas ações de controle.  
Implantar a Sala de Situação de controle da Dengue;  
Assegurar acesso a informação por meio de Boletins Epidemiológicos Locais;  
Garantir intervenção de bloqueio nos locais de maior vulnerabilidade de transmissão do Aedes;  
Desenvolver a Política Municipal de Combate a Dengue, saúde do trabalhador e notificação imediata da doenças.  
Manter baixo os índices de casos confirmados de Dengue;  
Intensificar os trabalhos dos ACE´s para se evitar surtos;

#### **Composição da equipe executora**

##### **7) Nome:**

1-Dárcia Fernandes de Lima Potenciano; 2-Eurípedes Potenciano da Silva; 3-Nhiese Augusto de Sousa Lima Pereira; 4-Simone Abadia de Lima Filgueira; 5-Rafael Alexandre Bueno Cordeiro; 6- Marcela Alves Braga.

##### **8) Instituição :**

1-Secretaria de Saúde; 2-Prefeito Municipal; 3- Coordenadora Núcleo de Vigilância Epidemiológica; 4- Secretária de Educação; 5-Secretário Infra Estrutura; 6- Enfermeira PSF.

##### **9) Função no projeto:**

1-Coordenadora; 2-Apoiador da gestão; 3- Apoiador da saúde; 4-Apoiador da educação; 5-Apoiador da infra estrutura; 6-Apoiador da saúde.

##### **10) Contato:**

(62) 3398-1170

#### **Resultados esperados**

Os resultados têm que estar alinhados com os objetivos e indicadores, que medem os resultados do projeto

##### **11) Resultados esperados:**

Implantar o Programa "Cidade sem Lixo da Dengue"

Promover o monitoramento dos domicílios fechados cuja a visita dos ACE fica impossibilitada pela ausência do morador.

Ampliar o bloqueio e atenção direcionada nos ambientes de maior vulnerabilidade de transmissão.

Aumentar o conhecimento da comunidade frente aos mecanismos de prevenção e sinais de alerta quanto a Dengue.

Promover a sensibilização na rede pública de ensino quanto a prevenção e combate ao mosquito Aedes Aegypti, uso correto da água.

Equipes de ACE e ACS capacitadas.

Comunidade sensibilizada.

Equipes da Saúde ESF capacitadas (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas).

Equipes sensibilizadas quanto a notificação compulsória de doenças, além de medidas de controle e prevenção a saúde do trabalhador.

### **12) Meios para alcançar:**

Mutirões de manejo ambiental, com participações de voluntários, sociedade organizada, gestores e trabalhadores públicos.

Implantar rotina de chamamento aos proprietários, com afixação, no local, de selo de comunicação informando o endereço e o telefone do serviço para contato e agendamento de visita.

Implantar a Central SOS – Dengue, ferramenta de comunicação telefônica e por meio de redes sociais e aplicativos. Com o intuito de receber as manifestações da comunidade.

Implantar o Núcleo de Mobilização Social; Criação de panfletos e cartilhas específicas; Realizar divulgação volante por meio de Carro de SOM.

Produção de panfletos, panfletagem no entorno e adoção de áreas de risco, realização de gincanas e passeatas, em articulação entre a Secretaria de Educação e SMS, e introduzido o tema da dengue na grade curricular por meio do projeto Saúde na Escola.

Cursos de manejo ambiental, prevenção as doenças ocupacionais e sua notificação;

Realizar encontros de bairros, com foco na discussão do combate ao Aedes.

Curso de abordagem inicial ao portador de Dengue, Notificação, monitoramento e acompanhamento dos sistemas de saúde.

### **Método de acompanhamento**

Forma de medida das atividades e ações do projeto. Pode ser números absolutos, percentual ou processos

### **13) Indicadores associados de acompanhamento :**

Percentual de locais assistidos e acompanhados por mês

Percentual visitas domiciliares por mês

Percentual de registro das demandas S.O.S Dengue

Número de ACE e ACS capacitados

Percentual de Escolas Públicas visitadas

Número de mutirões realizados

Redução das Subnotificação

Ampliação na cobertura na atenção a saúde do trabalhador.

### **14) Meta do indicador proposto:**

20 mutirões setoriais.

Aumento em 30% o número de residências visitadas.

Aumento em 30% no monitoramento e acompanhamento nos locais de maior vulnerabilidade de transmissão da Dengue.

20 profissionais qualificados.

Visita em 100% dos bairros levando informações sobre a transmissibilidade e prevenção.

Atividades Educativas e Lúdicas em 100% das Escolas Públicas.

### Cronograma de atividades

Indique as atividades previstas e o provável mês de sua conclusão

<b>15) Maio 2017:</b>	1-Implantar a Central SOS – Dengue;
<b>16) Junho 2017:</b>	1-Criação de panfletos e cartilhas específicas; 2-Divulgação volante por meio de Carro de SOM; 3- Realizar encontros de bairros, com foco na discussão do combate ao Aedes; 4-Realizar Curso de manejo ambiental;
<b>17) Julho 2017:</b>	1-Criação do Núcleo de Mobilização Social; 2-Realizar o Curso de abordagem inicial ao portador de Dengue, Notificação, monitoramento e acompanhamento dos sistemas de saúde.
<b>18) Agosto 2017:</b>	1-Gincana Cultural – Focada no Combate a Dengue;
<b>19) Setembro 2017:</b>	1-Implantar o Programa “Cidade sem Lixo da Dengue”;
<b>20) Outubro 2017:</b>	1-Rotina de Chamamento - monitoramento dos domicílios fechados cuja a visita dos ACE fica impossibilitada pela ausência do morador;
<b>26) Abril 2018:</b>	1-Rotina de Chamamento - monitoramento dos domicílios fechados cuja a visita dos ACE fica impossibilitada pela ausência do morador;

### Cronograma de aplicação dos recursos financeiros

<b>27) Maio 2017:</b>	R\$:3.000,00;
<b>28) Junho 2017:</b>	1-R\$:5.000,00; 2-R\$:1.000,00; 3-R\$:1.000,00; 4-R\$:1.000,00;
<b>29) Julho 2017:</b>	1-R\$:2.000,00; 2-R\$:1.000,00;
<b>30) Agosto 2017:</b>	R\$:4.000,00;
<b>31) Setembro 2017:</b>	R\$:10.000,00;
<b>32) Outubro 2017:</b>	R\$:1.000,00;
<b>38) Abril 2018:</b>	R\$:1.000,00;

**39) Observações:**

A dengue é hoje a mais importante arbovirose que afeta o homem e constitui um sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países de clima tropical, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal transmissor da doença.

O comportamento da doença no município, a ocorrência de altos índices larvários e a complexidade dos fatores ambientais relacionados a essa ocorrência levaram à decisão da Secretaria Municipal de Saúde - de tratar o controle da dengue de forma ampliada, com a adoção de políticas integradas entre diversos setores e agregação de parceiros importantes para a definição de ações intersetoriais que possibilitassem o alcance de resultados mais efetivos, contidas nesse projeto.

Considera-se que, embora a dengue se expresse na área da saúde, não é um problema específico desse setor e as políticas de controle da doença devem extrapolar seu âmbito. A intersetorialidade, como prática de gestão, permite o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo que atuam na produção da saúde, na formulação, na implementação e no acompanhamento de políticas públicas que possam ter impacto positivo sobre a saúde da população. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-americana de Saúde (OPS) estabelecem como princípios orientadores para a melhoria das políticas de saúde e do desempenho das medidas de prevenção e controle da dengue: a vontade política dos governos, a coordenação intersetorial, a participação ativa da comunidade e o fortalecimento da legislação pertinente e de apoio.

**Dados do notificador**

<b>40) Origem :</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ITAGUARU
<b>41) Nome:</b>	ITALO SEIXAS COSTA
<b>42) Profissão ou ocupação:</b>	ENFERMEIRO
<b>43) Município do notificador:</b>	ITAGUARU
<b>44) Telefone de contato com DDD:</b>	62-99862-2313
<b>45) Email:</b>	seixascosta@hotmail.com

**Criação** : 14/07/2016 22:41:16

**Atualização** : 29/09/2017 17:14:35

#### Enviar por Email

Caso queira enviar essa ficha por email preencha o nome e email do destinatário.

Nome:\*  Texto:

Email:\*



Enviar Email